

Chuva causa apagão e afeta 15 mil em Limeira

A falta de energia elétrica e quedas de árvores causaram transtornos ontem, em Limeira. Conforme a Elektro, ao menos 15 mil clientes ficaram sem energia após a tempestade do final da tarde, e quedas de árvores ocorreram em diversas regiões. Na região central, foram ao menos duas horas sem energia elétrica, além do trânsito, afetado em horário de pico, com a queda de uma árvore atravessando a Rua Boa Morte, próximo do 1º DP. Na previsão do Cepagri/[Unicamp](#) ainda há possibilidade de chuvas apenas sob a forma de pancadas localizadas no final da tarde e à noite.

PÁG. 6



Queda de árvore na Rua Boa Morte, nas proximidades do 1º Distrito Policial, no Centro, interrompeu trânsito e energia elétrica

Temporais antecedem verão com estragos

Quedas de árvores interferiram na distribuição de energia elétrica, inclusive no Centro

Daíza Lacerda

O verão ainda não chegou, mas a população já deve se preparar para os eventos climáticos típicos do período mais instável do ano. Após uma trégua no feriado da última terça-feira, temporais na tarde de ontem provocaram susto e estragos.

No início da tarde, pancada de chuva de menos de meia hora teve o acúmulo de 21 milímetros (mm) de precipitação na região central, conforme aferição do Cemaden.

Na ocasião, foi registrada rajada de vento de 30 km/h na região do Nova Itália, aferida pela estação meteorológica da Faculdade de Tecnologia (FT/**Unicamp**). Na mesma região, a estação contabilizou 12,4 milímetros (mm) de precipitação.

Porém, no final da tarde, outra tempestade intensa teve entre as consequências a queda de uma árvore na Rua Boa Morte, no Centro, próximo do 1º DP, interferindo na rede elétrica e deixando diversos estabelecimentos sem energia. A queda parou o trânsito e, sem passagem e sem semáforo, veículos voltaram de ré na Rua Santa Terezinha.

Por volta das 20h, a região central acumulava 43 mm de precipitação apenas ontem, seguida do Parque Nossa Senhora das Dores (29,2 mm), Jardim Lagoa Nova (28,8 mm) e Campos Eliseos (24,2 mm), nas estações do Cemaden. Na estação da FT/**Unicamp**, foram 22,9 mm, totalizando quase 170 mm só neste mês.

Na previsão do Cepagri/**Unicamp**, ainda há possibili-

dade de chuvas apenas sob a forma de pancadas localizadas no final da tarde e à noite. Para o final de semana, a tendência é de nova trégua, com chances reduzidas de chuvas gerais.

ESTRAGOS

Conforme a Elektro, nos primeiros minutos do temporal do fim da tarde, houve descargas atmosféricas e ao menos 6 alimentadores de energia estavam desligados, afetando 15 mil clientes, inclusive na região central, onde a interrupção durou ao menos duas horas. No início da noite, equipes da concessionária atuavam para normalizar o fornecimento para 15 mil clientes (10% da cidade) afetados pelo o temporal a partir das 17h30.

"Há registro de queda de muitas árvores. Os bairros mais impactados foram: parte do Centro, Pereiras, Loiolas e Jardim Alvorada. Em alguns trechos será necessário reconstruir a rede elétrica", informou a concessionária, acrescentando que equipes trabalhavam para normalizar a situação o mais rápido possível.

QUEDAS DE ÁRVORES

Árvores caíram em diversas regiões, como na Rua Senador Vergueiro, no Centro acima, dentro da escola estadual Ruth Ramos, no Jardim Nova Suíça e Jardim

Glória, onde a queda de árvore derrubou também um pequeno poste de energia residencial, na Rua Natal Paulo Gullo. Outra queda foi na rodovia Anhangüera, sobre um carro, cujo motorista não se feriu.

Além da lentidão do trânsito em horário de pico, alguns motoristas tiveram mais prejuízo com a queda de árvores e materiais, como telhas, em veículos. Também foram registrados alagamentos em locais como a Ponte Preta.



Chuva foi intensa e acumulou 43 mm apenas na região central



Árvore caiu sobre garagem no Jardim Glória, além de outros locais como no Centro



Escola Ruth Ramos também teve queda de árvore dentro da instituição